Datado de 1936, Tempos Modernos foi executado por Chaplin durante a maior crise da história, que se iniciou nos Estados Unidos, mas teve repercussões mundiais, ficando conhecida como a Grande Depressão.

A crise tornou evidente as falhas inatas da política de mínima intervenção, que vigorava como tradição política no território norte-americano até então. Com isso, a estrutura de um governo não-intervencionista mudou-se para um que intervia na regulação de mercados, na criação de políticas sociais e na promoção de investimentos públicos. Essa mudança representou um avanço na luta contra a desigualdade social, que, naquela época, era ainda mais acentuada do que nos dias de hoje.

Dentre as consequências sociais da Grande Depressão, podemos destacar:

* Aumento exponencial do desemprego, que afetou milhões de pessoas em todo o globo.
* Resultante intensificação da pobreza.
* Aumento da desigualdade social, e de sua evidenciação.

Ainda importante salientar, é a atenuação de jornadas ainda mais exaustivas do trabalho e a condição desumana sob a qual os empregados eram colocados, cada vez mais, sob o modo de produção fordista, como é observado no filme quando Carlitos é posto para trabalhar numa esteira que desloca muito mais rápido do que a sua própria capacidade de trabalho.

Também é possível analisar a perspectiva de um empregado subordinado, ao qual é renegado o direito à própria individualidade. Carlitos diante da linha de montagem, ao não conseguir se equiparar ao ritmo em que a esteira se move, se torna ele próprio uma das peças da máquina.

Tempos Modernos, como um filme de caráter atemporal, figura como uma sátira à aceleração desenfreada da Revolução Industrial. Já no início do filme, Carlitos é apresentado ao espectador saindo de um cortiço, um comentário quanto à precarização da condição humana que o

**Referências:**

* *Tempos Modernos:* https://www.youtube.com/watch?v=Bv1sdRGRb8k
* *A Grande Depressão:* https://www.britannica.com/event/Great-Depression
* *Fordismo:* https://brasilescola.uol.com.br/geografia/fordismo.htm
* *Laissez-faire:* <https://www.britannica.com/money/laissez-faire> https://mises.org/mises-daily/hoovers-attack-laissez-faire